

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 465 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,95/cota
14/09/2026

Número de cotistas
9.549

Cota
R\$ 101,27
patrimonial

Cota
R\$ 53,79
mercado

Rendimento
161% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR



Data base de 31/08/2026
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2026

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de agosto foi de R\$ 0,95 por cota. Considerando o deságio de 46,9% nas cotas de fechamento de mercado em 31 de agosto, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 21,19%, equivalente a 161% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 190% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de agosto representa uma rentabilidade equivalente a 85% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 100% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de agosto, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R\$ 1,8 milhões, com destaque para os CRAs de Neomille, Tirolez e Caramuru. No mês, recebemos R\$ 1,4 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de agosto, a carteira do VCRA11 contava com 97,5% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 2,5% em instrumentos de liquidez. Considerando o resultado apurado no período e a distribuição deliberada, o Fundo deve encerrar o mês de agosto com reservas de R\$ 0,19 por cota².

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

² O saldo informado corresponde a uma estimativa gerencial, sujeita à conclusão dos procedimentos de fechamento contábil e demais ajustes de encerramento do período.

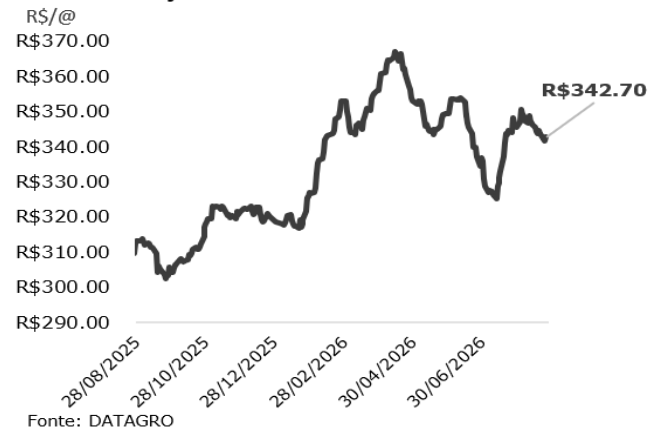
Panorama Setorial - Notas do Consultor



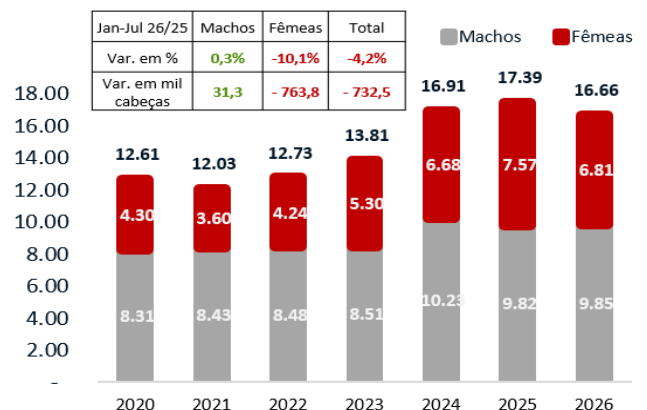
Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, após uma rápida recuperação de preços no final de julho, a arroba bovina manteve-se em patamar de relativa estabilidade na primeira quinzena de agosto, voltando a perder força com a aproximação do fim do mês. Como importante impulso das operações no curto prazo, a reação da oferta de animais para abate contribuiu para maior organização da indústria, que passou a operar com maior folga em relação à média do último mês. Parte dessa dinâmica também foi influenciada pela escassez de chuvas no último mês, que reduziu a capacidade de manutenção dos animais a pasto na região central do país.
- Nas precificações futuras, o mercado avança para o último trimestre do ano com a expectativa de aceleração das exportações para as cotas de 2027 da China e a potencial expansão dos embarques de carne magra para os EUA a partir de setembro de 2026. Como catalisador desses movimentos, a retenção de matrizes segue ganhando força, com a valorização do bezerro apoiando a queda no abate de fêmeas com a aproximação da estação de monta, ampliando a queda nos abates para a safra 26/27, acumulada em 4,2% na parcial do ano. Até julho, a sustentação dos patamares elevados foi reforçada pela antecipação de abates devido à corrida de preenchimento da cota chinesa, o que, na prática, reduziu parte da oferta historicamente concentrada no terceiro trimestre. Apesar da oferta mais escassa, o maior redirecionamento da carne bovina ao mercado consumidor doméstico foi o principal limitador de ganhos mais expressivos de preço, o que não resultou em uma sobreoferta, mas sim em reajustes operacionais por parte da indústria, como férias coletivas e redução de turnos de trabalho para conter a produção no curto prazo.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Abates anuais de bovinos por sexo sob inspeção do SIF no acumulado Jan-Jul - Brasil (milhões de cabeças)



Perspectivas para o setor

- Apesar da reação de oferta, o horizonte do boi gordo segue em nível restrito, especialmente onde as chuvas acima da média favoreceram a retenção de animais a pasto. Com as primeiras influências do El Niño antecipando as chuvas em polos produtores importantes do centro-sul, a estação de monta pode começar a ganhar tração já em meados de outubro, o que, somado aos incentivos crescentes à retenção de matrizes – como a valorização dos preços das categorias de reposição –, pode prolongar o quadro de oferta enxuta em alguma medida.
- No mercado externo, as parciais dos embarques de carne bovina até a 4ª semana de agosto já indicam uma desaceleração das exportações brasileiras na ordem de 30%, como reflexos da restrição de demanda por parte da China, da dificuldade de escoamento aos EUA em função dos preços menos competitivos frente ao mercado doméstico brasileiro, e da corrida final de embarques com destino à União Europeia após a proibição dos antimicrobianos nas dietas animais. Apesar do terceiro trimestre mais contido na demanda e nos preços, a notícia recente da oficialização de isenção de tarifas dos EUA para 300 mil toneladas até o final de novembro, com o reforço da retomada da produção e do embarque com destino à China para o quarto semestre, segue fortalecendo o posicionamento dos preços futuros, que, em um cenário de ano eleitoral, tendem a receber maior impacto do câmbio para a formação dos preços.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Alguns ajustes importantes nos números da safra 25/26 de milho do Brasil no levantamento de agosto da DATAGRO, com área total igual em 22,9 milhões de hectares (+1,8% no ano), mas produção recorde reduzida a 144,8 mi de toneladas (+1,0% no ano). Para a safra 26/27 o levantamento manteve os números da intenção de plantio, com área de 23,7 mi de ha (+3,2% no ano), e produção potencial de 147,5 mi de t (+1,9%).
- No balanço de O&D da safra 25/26, os estoques foram reduzidos a 14,3 mi de t, com o consumo interno de estável em 102,9 mi de t (+11%), e exportações estimadas em 45,0 mi de t (+8%). Na safra 26/27, os estoques cairiam a 8,4 mi de t, agora com redução anual de 40%. Resultado de +7% de consumo interno, em 109,7 mi de t, e estabilidade nas exportações em 45,0 mi de t.
- O milho na CBOT subiu expressivos 5% em agosto. Suporte da sólida demanda nos EUA, piora significativa nas condições das lavouras por falta de chuvas, fim da trégua na guerra do Irã, e acirramento dos conflitos no Leste Europeu. Gerando retomada no interesse comprador no lado financeiro. No lado limitante, a colheita de safra cheia na América do Sul, e início da colheita nos EUA. E apesar desse ponto, tendência ainda positiva para setembro, se corte na safra for confirmado.
- Os preços internos subiram de forma geral em agosto, antecipando movimento esperado apenas para setembro. A base Campinas também subiu perto de 5%. Suporte pela alta combinada na CBOT, câmbio e prêmios de exportação. Viés de alta para setembro.

Preço do Milho em Chicago
- US\$/bushel -



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 25/26 de soja do Brasil também observou leve ajuste, com área colhida de 49,1 mi de ha (+2%), e produção de 182,6 mi de t (+5%). Para 26/27, foi mantida a intenção de plantio, com área crescendo 0,4%, a 49,3 mi de ha, pelo 20º ano seguido. Por expectativa de firme demanda, enxugamento nos estoques e preços melhores. Mas limitação por custos maiores, e preocupações com eventuais impactos de um Super El Nino no final do ano. Por enquanto, o potencial inicial de produção está em 185,6 mi de t, com avanço de 2%.
- No quadro de O&D, tivemos estoques de 25/26 reduzidos para 4,4 mi de t. Com processamento mantido em 63,0 mi de t, e exportações estáveis em 118,0 mi de t. Para 26/27 os estoques seriam recortados para 2,4 mi de t, com 2% a mais na produção, e esmagamento subindo para 65,5 mi de t (+4%), e exportações em 120,0 mi de t (+2%). Setor segue negociando a adoção do B16/B17.
- Na CBOT a soja confirmou nossa expectativa e o spot caiu 0,5%, 1,7% no farelo, e 3,6% no óleo. Mas a segunda parte do mês foi também marcada por forte elevação. Suporte pelo fim da trégua no Irã, guerra na Ucrânia, pesadas compras chinesas nos EUA, piora das condições das lavouras, e altas expressivas no milho e trigo. A limitação vem da colheita recorde na América do Sul, e ainda da expectativa de safra cheia nos EUA. Para setembro, o viés é alta, caso a safra não seja revisada para cima.
- Os preços internos operaram em alta de 4 a 8%, de acordo com nossa expectativa. Suporte pela alta externa, elevação nos prêmios e no câmbio, e forte demanda. Por CBOT, prêmios, e entressafra, segue suporte para setembro.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Tendências para as principais variáveis na formação dos preços em 2026 e 2027: na CBOT, com a boa alta no final de agosto, segue a recuperação no ano, com suporte pelas compras chinesas nos EUA, e avanço da demanda em geral, e possível corte nos estoques globais e norte-americanos para 2026/27. Com possível nova alta no próximo ano. Amortecido pelo recorde na América do Sul, e área e produção maior nos EUA; Prêmios de exportação menores no ano, com alta nos fretes marítimos, mas em recuperação a partir de maio, por demanda firme e enxugamento dos elevados estoques; e taxa de câmbio caindo sobre o ano passado, por queda externa dominante. Apenas com alta momentânea em junho e julho por impacto da guerra no Irã e Ucrânia. Apesar de resiliência da economia norte-americana, os números de inflação se amenizaram. Com isso o mercado financeiro diminuiu suas apostas em alta de juros este ano. O sentimento de possível mudança na política econômica no próximo ano completa esse perfil defensivo.
- Ainda que menores sobre o ano anterior, a renda dos produtores brasileiros segue bem positiva em 2026, combinando custos de produção maiores, preços menores, mas ganhos dominantes na produtividade. Para 2027, apesar de nova elevação nos custos de produção e preocupações com possíveis impactos de um Super El Nino, a expectativa é de melhora nos preços. Com isso ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, pelo 21º ano consecutivo.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar bruto de NY apresentou um tom mais construtivo ao longo de agosto, apesar do forte ritmo de moagem no Centro-Sul do Brasil. Com as chuvas resultando em menos de um dia perdido de moagem na região, as usinas mantiveram maior direcionamento para a produção de açúcar. A tela de Outubro 2026 atingiu US\$ 18,19 c/lb, acumulando alta de 353 pontos no mês.
- A melhora do sentimento está associada principalmente às crescentes preocupações com a oferta global. Entre os principais fatores estão a perspectiva de um forte El Niño em 2026; as monções mais fracas e irregulares no Sudeste Asiático; a autorização, pela Índia, de uma cota de importação de 1 milhão de toneladas de açúcar bruto sem tarifa, em resposta à forte alta dos preços domésticos; os impactos da onda de calor na Europa, que levaram à redução das estimativas de produtividade da beterraba e de produção de açúcar da União Europeia para 26/27; e, mais recentemente, a previsão de uma nova frente fria no Centro-Sul do Brasil no início de setembro, aumentando o risco de chuvas e de interrupções no ritmo de colheita e moagem.
- A sustentação de um ambiente de preços mais construtivo em NY dependerá, em grande medida, da evolução das monções na Índia e de seus impactos sobre a oferta do país. Os efeitos do El Niño, contudo, não devem se limitar à safra 26/27, podendo também afetar o plantio da safra 27/28, ampliando a incerteza sobre a oferta futura.
- A mudança no sentimento também pode ser observada no posicionamento dos fundos e pequenos especuladores, que passaram de uma posição líquida vendida de 91.831 lotes em 4 de agosto para uma posição líquida comprada de 77.737 lotes em 18 de agosto, a maior posição comprada desde dezembro de 2023.
- No mercado de etanol ao produtor no Centro-Sul do Brasil, agosto também marcou uma reversão da tendência de queda e o início de uma recuperação das cotações. Após semanas de baixa liquidez e preços deprimidos, dois fatores parecem ter alterado o equilíbrio do mercado: o rally do açúcar bruto em NY, que elevou a atratividade relativa da produção de açúcar e levou algumas usinas a reavaliar seu mix, e a melhora da demanda, que ganhou intensidade a partir do início da segunda semana de agosto com o fim das férias escolares.

Preço do Açúcar bruto de NY #11 (1º futuro)

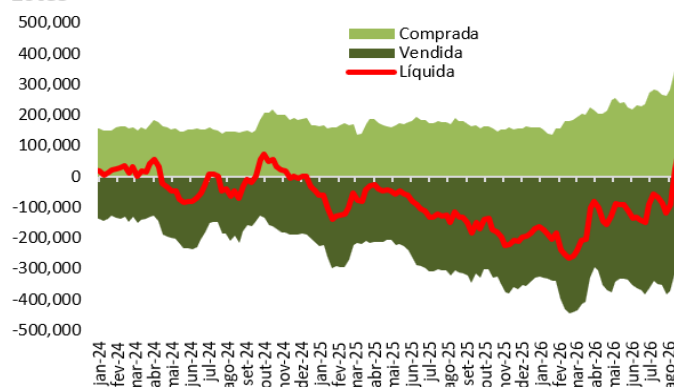
US\$ c/lb



Fonte: ICE Futures, elaboração DATAGRO

Posição dos Fundos no Mercado de Açúcar NY #11

Lotes



Fonte: CFTC, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O mix para produção de açúcar aumentou no mês passado não apenas em São Paulo, mas também no Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, embora ainda abaixo do nível do ano passado. O que está em jogo é se as usinas conseguirão aumentar a produção de açúcar, já que o forte ritmo de moagem geralmente restringe a flexibilidade para maximizar o mix.
- Segundo estimativas da DATAGRO, a primeira metade de agosto deverá apresentar bom ritmo de processamento. As precipitações ficaram concentradas no sul do Centro-Sul e, em média, resultaram em apenas 0,3 dia perdido de moagem. A DATAGRO estima que 50,7 milhões de toneladas de cana tenham sido processadas na primeira quinzena de agosto (+6,0% A/A). O rendimento industrial deverá permanecer praticamente estável, em 144,92 kg ATR/tc (+0,3%), enquanto o mix para produção de açúcar é estimado em 52,50%, 2,58 pontos percentuais abaixo do registrado um ano antes.
- O rendimento agrícola de cana no Centro-Sul do Brasil atingiu 89,6 t/ha em julho, 10,8% acima de julho de 2025. No acumulado desde abril, o rendimento agrícola médio foi de 86,04 t/ha, alta de 7,6% em relação ao mesmo período de 25/26. Dada uma área de quase 8,4 milhões de hectares, o Centro-Sul do Brasil pode terminar com 665 a 670 milhões de toneladas de cana disponível. O problema é o tempo para colher tudo de maneira oportuna.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



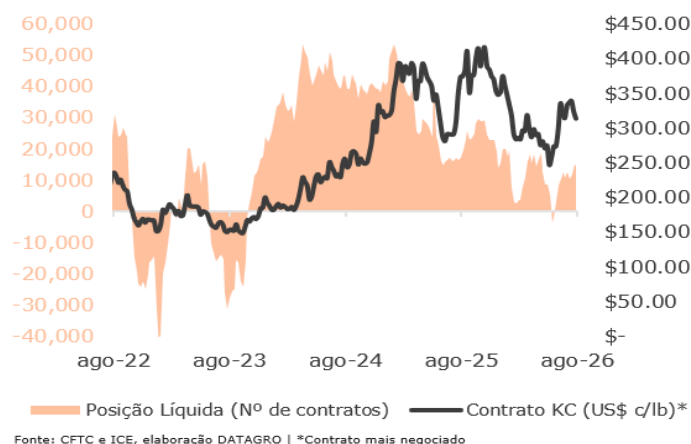
Café

- Em agosto, o contrato C de café Arábica para DEZ/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 28/08 cotado a US\$ 312,85 c/lb, acumulando baixa de 5,17% (MoM) e de 14,74% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.728,61/sc na mesma data, queda de 3,01% (MoM) e de 24,90% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para NOV/26 fechou a US\$ 3.529/ton em 28/08, registrando desvalorização de 8,98% (MoM) e de 26,60% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou na mesma data a R\$ 1.027,55/sc, com desvalorização de 7,79% (MoM) e 32,84% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 28/08, totalizavam 223,98 mil sacas, um recuo de 22,70% (MoM) e de 68,67% (YoY). Já em Londres, os estoques certificados somavam 819,17 mil sacas em 27/08, com avanço de 18,75% (MoM), mas recuo de 24,98% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 25/08, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 14,49 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 2,15 mil contratos em comparação com o mês anterior (+17,46% MoM). Na ICE/LON, por sua vez, os fundos não comerciais possuíam uma posição líquida comprada de 29,13 mil contratos de café Robusta, recuando 16,30 mil contratos em relação à última divulgação de julho (-35,88% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28/07, o Brasil exportou 3,50 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 14,23% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Perspectivas para o setor

- Com a colheita brasileira de café arábica próxima de 90% nas principais regiões produtoras e de robusta perto de 100% a safra 2026/27 começa a chegar com maior intensidade ao mercado, com aceleração dos embarques em agosto. Ainda assim, o atraso acumulado na colheita e na comercialização, somado aos impactos das chuvas sobre a qualidade dos grãos, tem limitado a velocidade de recomposição da oferta internacional. Embora o Brasil já registre alguma entrada de café nos estoques certificados de Nova York, os volumes permanecem modestos frente ao tamanho da safra, mantendo o mercado relativamente apertado no curto prazo.
- Para os próximos meses, a expectativa de maior disponibilidade da safra brasileira mantém um viés de maior equilíbrio, mas o clima ganha relevância crescente. A probabilidade superior a 90% de evolução para um Super El Niño até o final do ano amplia as incertezas para a safra 2027/28: enquanto as chuvas podem inicialmente favorecer a florada brasileira, eventuais extremos climáticos podem comprometer o pegamento/desenvolvimento, ao mesmo tempo em que condições mais secas no Vietnã e na Indonésia e a perspectiva de menor produção colombiana adicionam prêmio de risco aos preços.



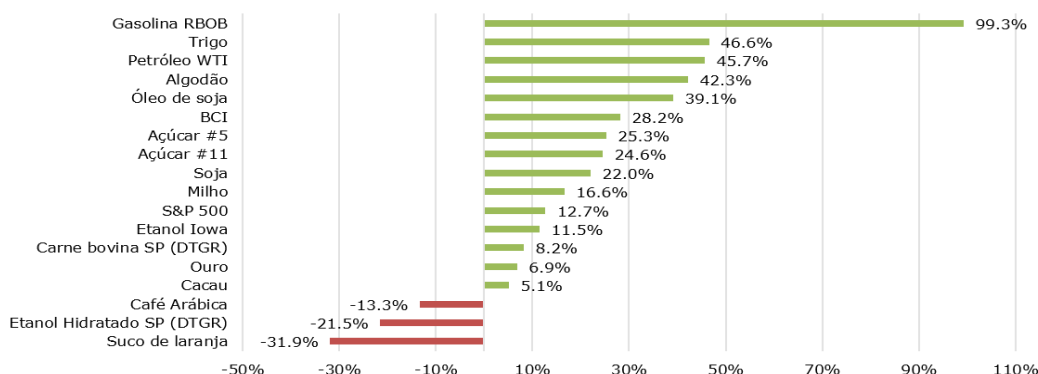
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

- O mercado de milho segue sustentado, apesar da realização de lucros após os fortes ganhos acumulados ao longo da semana. A primeira posição da CBOT recuou 0,7% na quinta-feira, para US\$ 5,1025/bushel, mas acumula alta de 6,6% desde sexta-feira. A demanda internacional permanece aquecida, com vendas dos EUA de 1,066 milhão de toneladas da safra 2026/27, enquanto a produção de etanol avançou para 1,112 milhão de barris/dia. A persistência da seca em áreas do norte e oeste do Corn Belt também oferece suporte, embora o clima ameno favoreça o desenvolvimento das lavouras. No Brasil, o milho físico ganhou força, com Campinas a R\$ 72,00/saca, alta de 2,9%. A colheita da segunda safra no Centro-Sul alcançou 92,2% da área até 21 de agosto, segundo a DATAGRO Grãos, enquanto o plantio da safra de verão 2026/27 já começou no Paraná.
- O mercado de soja segue sustentado pela demanda internacional aquecida e pelas preocupações com a oferta norte-americana. A primeira posição da CBOT avançou 0,2% na quinta-feira, acumulando alta de 2,9% na semana, enquanto as vendas semanais de soja dos EUA somaram 2,552 milhões de toneladas, com novas compras chinesas. A deterioração das lavouras e o avanço da seca, que já afeta 28% da área de soja norte-americana, também deram suporte às cotações. Por outro lado, as incertezas sobre a política de biocombustíveis dos EUA podem reduzir a demanda por óleo de soja, enquanto a valorização recente abre espaço para realização de lucros e o avanço da colheita tende a ampliar a disponibilidade. No Brasil, o mercado físico operou de forma mista, com preços sustentados pela valorização da CBOT e do câmbio.
- O mercado de boi gordo segue sustentado, com a arroba em São Paulo avançando 0,54% nesta quinta-feira, para R\$ 344,54. Após semanas de pressão, os futuros mais curtos na B3 mantêm viés de alta, embora próximos de uma consolidação. A oferta restrita, favorecida pela retenção de animais e de fêmeas, continua limitando a pressão sazonal esperada com a aproximação do período de seca e o avanço dos confinamentos. No atacado, a dificuldade de escoamento acima de R\$ 24,00/kg limita ganhos adicionais. A demanda doméstica permanece relativamente amparada pela renda, apesar da concorrência de proteínas substitutas, enquanto as exportações seguem favorecidas pela diversificação de destinos, menor oferta de concorrentes, câmbio e perspectivas positivas para as tarifas dos EUA. Nesse cenário, o potencial de queda da arroba tende a ser limitado.
- O mercado de açúcar bruto de NY alcançou um novo patamar de preços ao longo de agosto, sustentado pelas crescentes preocupações com a oferta global. Apesar do tom mais construtivo, o cenário ainda exige cautela diante da demanda mais fraca no mercado físico e da perspectiva de superávit no Trade Flow mundial até o segundo trimestre de 2026, mesmo considerando a utilização integral, pela Índia, da cota de importação de 1 milhão de toneladas. No mercado de etanol ao produtor no Centro-Sul do Brasil, a trajetória de alta se manteve, apoiada pela valorização do açúcar em NY e pela expectativa de chuvas em setembro. As usinas permaneceram firmes nas negociações, elevaram os preços pedidos e, em alguns casos, reduziram a disponibilidade ofertada, à espera de condições mais atrativas. Do lado da demanda, as distribuidoras seguiram ativas, mas encontraram maior dificuldade para concluir negócios diante da menor disponibilidade de produto. Em São Paulo, o preço do etanol hidratado ao produtor subiu 4,7% na semana, para R\$ 2,3375/litro, enquanto o etanol anidro avançou 1,8%, para R\$ 2,5928/litro. Ambos os preços são PVU/PVD e líquidos de impostos, segundo a DATAGRO Price Reporting Agency (PRA). Em Paulínia (SP), o preço do etanol hidratado CIF avançou 3,9% na semana, para R\$ 2,4153/litro, sem impostos, também segundo a DATAGRO PRA.
- Em agosto, o mercado de Arábica permaneceu marcado pela restrição de disponibilidade no curto prazo, mesmo diante do avanço da safra brasileira. O spread SET26/DEZ26 atingiu US\$ 36,10 c/lb, enquanto a curva futura seguiu em backwardation e os estoques certificados recuaram para 223,98 mil sacas no dia 28/08 (-33% frente a julho), evidenciando a escassez de café imediatamente disponível. O Brasil já voltou a enviar volumes para certificação e os embarques ganharam ritmo, mas o atraso da colheita e da comercialização, somado às questões de qualidade e ao tempo necessário para o café percorrer a cadeia, tem retardado a recomposição da oferta internacional.
- Ao mesmo tempo, os fundamentos seguem apontando para maior disponibilidade ao longo de 2026/27, reforçando uma perspectiva mais baixista à medida que a safra chega ao mercado. O Robusta já refletiu esse movimento em agosto, com queda de 4,34%, apoiada pelo avanço das colheitas no Brasil e na Indonésia, enquanto a DATAGRO projeta superávit global próximo de 11 milhões de sacas no ciclo. A transição para um mercado mais abastecido, contudo, deve permanecer gradual, com estoques ainda historicamente baixos e o aumento dos riscos climáticos associados ao El Niño adicionando incerteza para as safras seguintes.

Desempenho das Commodities em 2026 (01 de Jan. a 27 de Ago. de 2026)



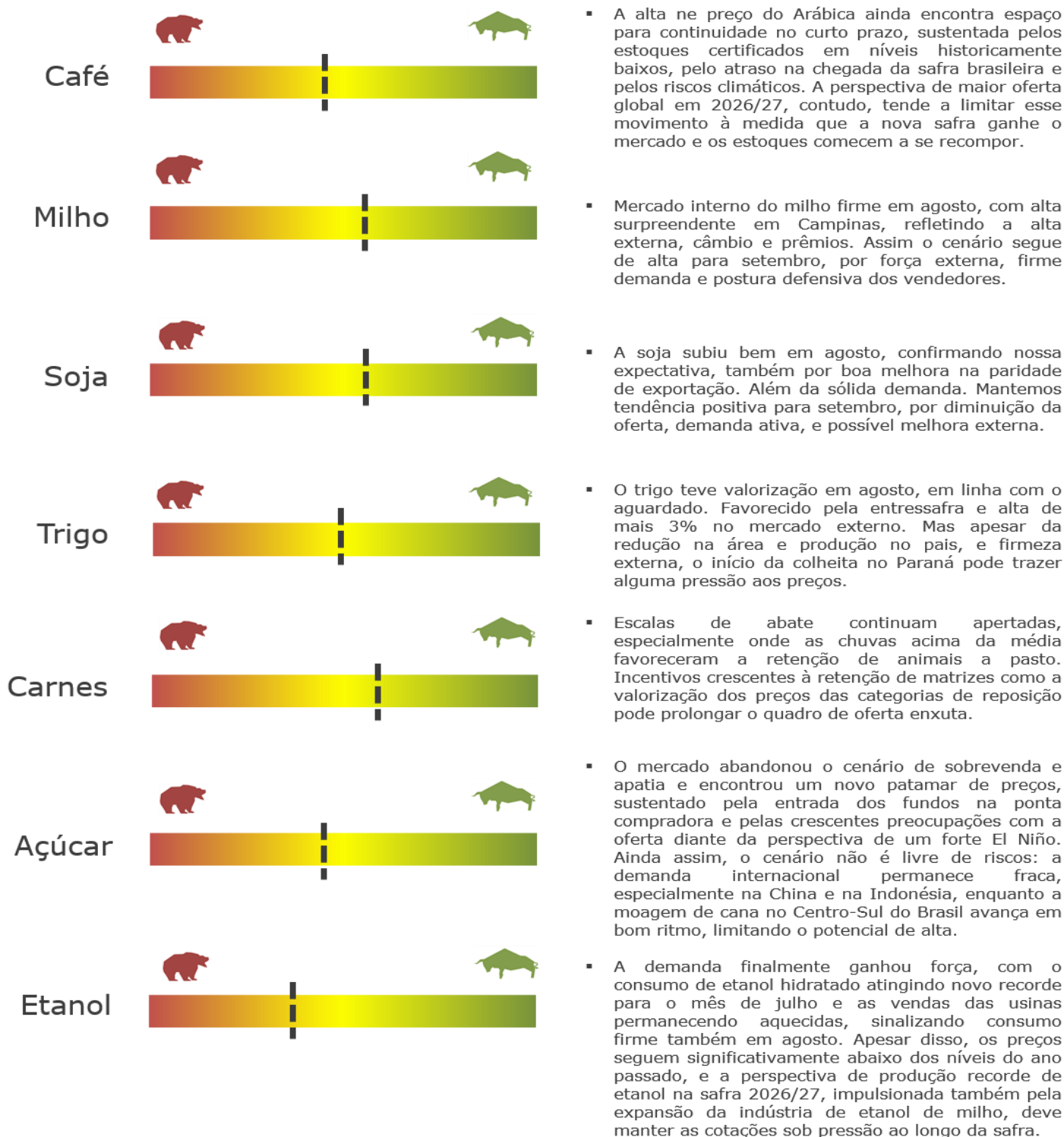
Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,95 por cota referente ao mês de agosto será paga no dia 14/09/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/08/2026.

Rendimento em ago-26

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

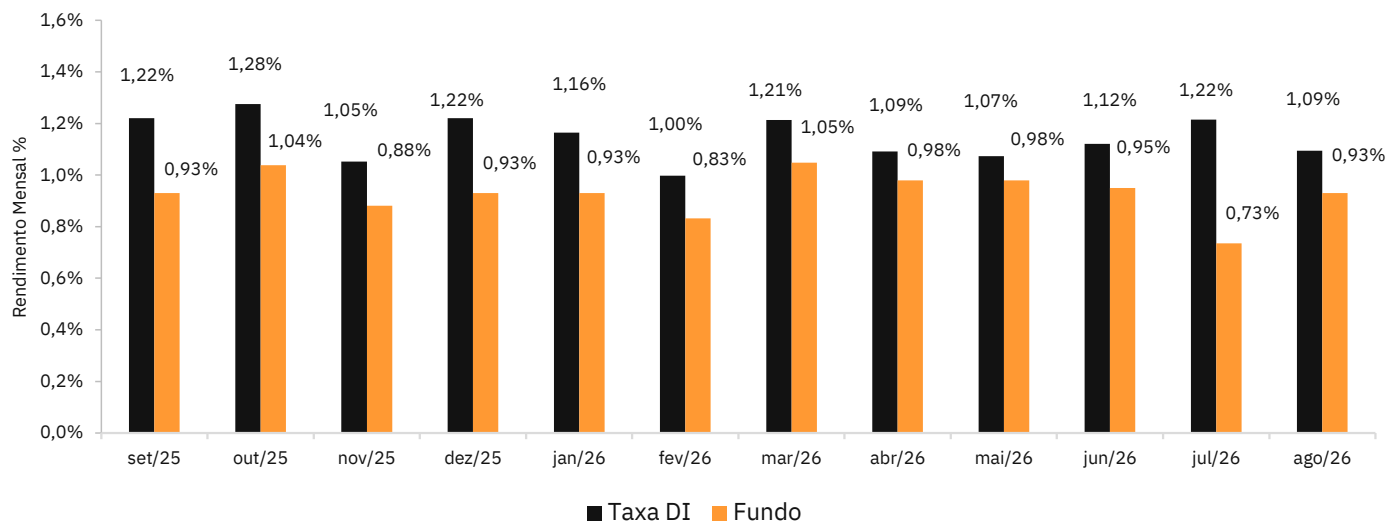
R\$ 0,95

Por cota

Equivalente a

85%

do CDI*



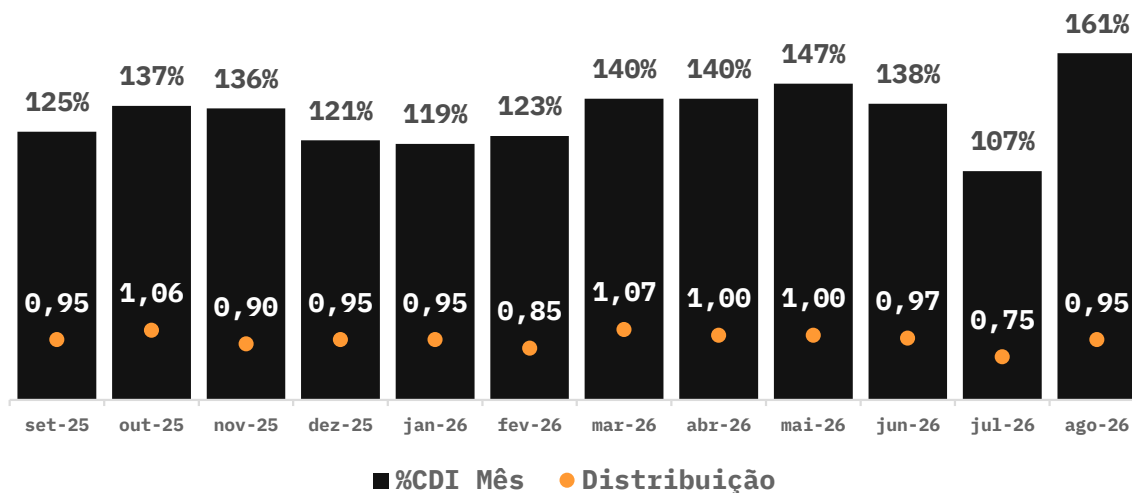
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
ago/26	0,95	1,09%	0,93%	85%	100%
jul/26	0,75	1,22%	0,73%	60%	71%
jun/26	0,97	1,12%	0,95%	85%	100%
mai/26	1,00	1,07%	0,98%	91%	107%
abr/26	1,00	1,09%	0,98%	90%	106%
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

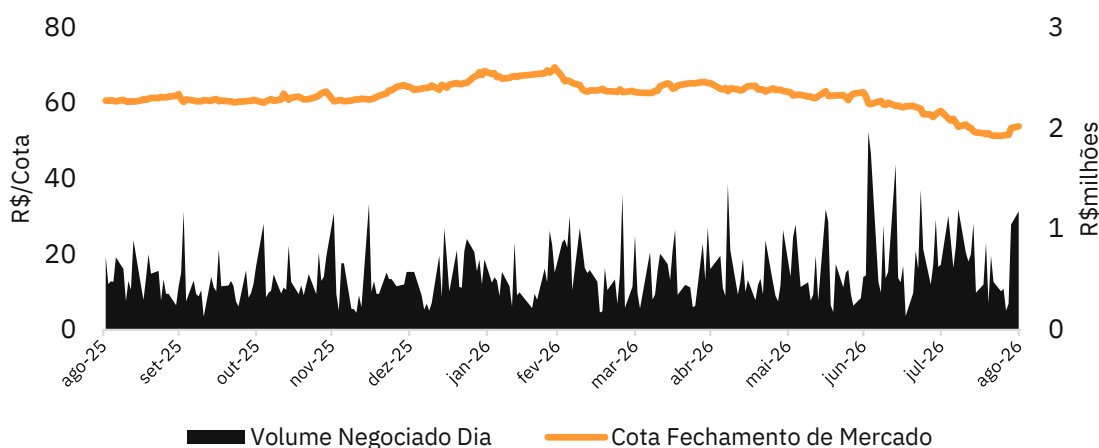
A distribuição em agosto é equivalente a 161% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em agosto de 2026, foram negociadas 272.059 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 14,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,7 milhão.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 31/08/26
R\$ 14,5mm	272.059	53,79



Resumo da Carteira

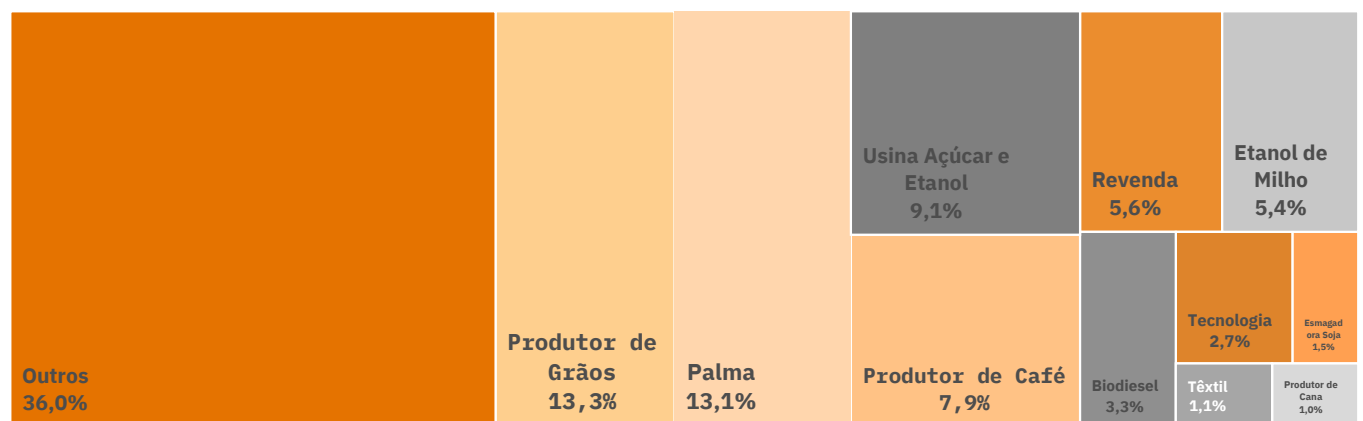
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

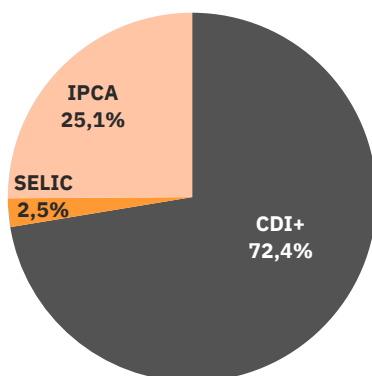
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	72,4%	4,2%	4,2%	2,3	2,3
CRA	IPCA+	25,0%	12,0%	9,6%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	2,5%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,0

Resumo dos Ativos

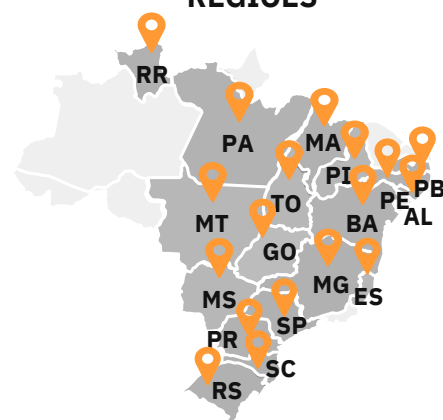
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26
Total de receitas	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79	5,45	5,40	5,87	0,54	5,19
Receita CRI/CRA	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26	5,10	5,12	5,72	0,37	5,03
Receita Renda Fixa	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53	0,35	0,27	0,15	0,17	0,16
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12	-0,08	-0,06	-0,03	-0,04	-0,04
Despesas Fundo	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67	-0,63	-0,60	-0,71	-0,66	-0,59
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,49	4,91	3,86	5,78	4,46	4,09	5,00	4,75	4,74	5,11	-0,16	4,57
Reserva ¹	-0,13	-0,04	0,27	-1,42	-0,10	-0,19	-0,08	-0,15	-0,14	-0,65	3,60	-0,21
Lucro por cota (R\$)	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97	0,75	0,95
Rendimento (R\$/cota)	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97	0,75	0,95

Nota¹: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.Nota²: Os valores correspondem a estimativas gerenciais, sujeitas à conclusão dos procedimentos de fechamento contábil.

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	59,3	59,3	2,0	12,75%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	64,8	41,4	3,2	8,90%
3	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	2,6	5,47%
4	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,42%	24,4	24,4	0,8	5,24%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	12,30%	26,2	24,3	2,5	5,22%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	3,32%	20,2	20,1	1,5	4,31%
7	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,67%	15,0	15,1	0,7	3,26%
8	CRA	CRA023000O8I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,82%	13,8	14,0	1,4	3,01%
9	CRA	CRA021000S8	RIZA	BRASILAGRO	IPCA	10,30%	14,89%	14,2	12,9	1,1	2,78%
10	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,77%	12,5	12,4	2,1	2,67%
11	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,7	11,7	2,9	2,52%
12	CRA	CRA024002S1	RIZA	MINERVA	CDI+	2,89%	2,30%	11,4	11,0	2,0	2,37%
13	CRA	CRA02400ANK	RIZA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,69%	10,0	10,2	4,1	2,20%
14	CRA	CRA020002H1	VERT	BRF	IPCA	10,27%	11,69%	11,3	9,8	2,6	2,11%
15	CRI	22D0382755	RIZA	SERPASA	CDI+	N/A	N/A	10,6	9,3	4,5	2,01%
16	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	8,17%	9,14%	8,0	7,7	1,6	1,65%
17	CRA	CRA021005W	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,37%	11,47%	8,2	7,4	1,9	1,60%
18	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	9,21%	8,95%	6,2	6,1	0,9	1,31%
19	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,40%	6,1	6,1	1,7	1,31%
20	CRA	CRA0210013B	VERT	BRF	IPCA	10,99%	11,63%	7,7	5,9	4,1	1,27%
21	FIDC	46868255N9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,2	5,2	2,9	1,11%
22	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARAMATEX	CDI+	4,50%	4,50%	4,9	4,9	0,5	1,06%
23	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,73%	4,7	4,7	4,0	1,01%
24	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,55%	9,39%	4,6	4,5	0,5	0,97%
25	CRA	CRA022007VJ	RIZA	CORURIFE	CDI+	6,00%	7,02%	4,5	4,4	0,6	0,95%
26	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,72%	11,30%	4,6	4,3	1,7	0,93%
27	CRA	CRA022007KI	RIZA	COCAL	IPCA	10,95%	11,69%	4,5	4,0	2,7	0,86%
28	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,25%	3,9	3,9	2,7	0,83%
29	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,93%	3,7	3,7	2,1	0,79%
30	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,14%	2,34%	3,7	3,6	3,0	0,78%
31	CRA	CRA0230073L	RIZA	J MACEDO	CDI+	0,55%	1,06%	3,1	3,1	0,8	0,67%
32	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,50%	12,52%	3,3	3,1	0,7	0,67%
33	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	8,21%	3,1	3,1	0,6	0,66%
34	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,54%	8,61%	3,1	3,0	1,1	0,65%
35	CRA	CRA023003JX	RIZA	OLFAR	CDI+	2,15%	2,31%	3,0	3,0	1,1	0,64%
36	CRA	CRA023000MO	RIZA	MINERVA	IPCA	7,14%	12,54%	3,4	2,9	3,0	0,63%
37	CRA	CRA024002M	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,36%	3,60%	2,8	2,8	1,4	0,60%
38	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	2,7	2,7	0,9	0,57%
39	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	11,58%	11,22%	2,6	2,6	0,5	0,55%
40	CRA	CRA02300BQD	RIZA	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	4,88%	2,6	2,5	1,0	0,54%
41	CRA	CRA023003JY	RIZA	OLFAR	IPCA	9,04%	10,26%	2,4	2,3	1,8	0,50%
42	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,45%	1,11%	2,2	2,2	0,8	0,48%
43	CRA	CRA022006HE	RIZA	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	10,45%	2,3	2,2	1,6	0,46%
44	CRA	CRA025005V6	RIZA	MINERVA	CDI+	1,04%	2,61%	2,2	2,0	4,1	0,43%
45	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,26%	1,42%	1,7	1,7	3,7	0,37%
46	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	7,1	1,7	0,2	0,36%
47	CRA	CRA021002NF	RIZA	VIBRA	IPCA	10,66%	9,47%	1,8	1,6	3,4	0,34%
48	CRA	CRA0210012Z	RIZA	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	52,30%	2,3	1,5	1,1	0,33%
49	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	10,45%	10,33%	1,6	1,4	3,6	0,31%
50	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	3,31%	1,3	1,3	2,4	0,28%
51	CRA	CRA0230073N	RIZA	J MACEDO	IPCA	8,30%	8,47%	1,2	1,2	1,7	0,25%
52	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,85%	1,59%	1,0	1,0	1,0	0,21%
53	CRA	CRA0220005L	RIZA	TIROLEZ	IPCA	13,67%	10,17%	1,0	0,9	0,8	0,20%
54	CRA	CRA021003VT	RIZA	CEREAL	IPCA	9,31%	10,93%	0,9	0,9	0,2	0,19%
55	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	12,21%	1,1	0,9	4,0	0,19%
56	CRA	CRA025007PT	OPEA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	1,13%	0,91%	0,7	0,7	4,1	0,15%
57	CRA	CRA02100002	RIZA	COCAL	IPCA	8,05%	9,46%	0,6	0,6	0,8	0,13%
58	CRA	CRA021002N8	RIZA	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	10,34%	0,6	0,6	0,1	0,12%
59	CRA	CRA020003K0	RIZA	S SALVADOR	IPCA	9,06%	16,18%	0,5	0,5	0,2	0,10%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,73%	0,4	0,4	2,6	0,09%
61	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	12,04%	0,2	0,2	0,1	0,04%
62	CRA	CRA0240005N	RIZA	CEREAL	CDI+	2,03%	1,54%	0,2	0,2	1,2	0,04%
63	CRA	CRA022001P6	RIZA	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,37%	0,1	0,1	1,5	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,41%	0,1	0,1	1,1	0,03%
65	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,49%	0,1	0,1	1,8	0,03%
66	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	2,26%	0,1	0,1	1,7	0,02%
67	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,14%	0,81%	0,1	0,1	2,4	0,02%
68	CRA	CRA022008NH	ECOAGRO	IRANI	CDI+	1,37%	1,04%	0,0	0,0	2,1	0,01%
69	CRA	CRA022002H1	RIZA	FLORA	CDI+	1,47%	2,04%	0,0	0,0	0,5	0,01%
70	CRA	CRA022001P7	RIZA	BATATAIS	CDI+	2,09%	1,36%	0,0	0,0	1,6	0,00%
71	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,10%	0,0	0,0	1,7	0,00%
72	CRA	CRA	CRÉDITOS A RECEBER*					20,3	20,3		4,36%
73	RF	OVER			SELIC			11,7	11,7		2,52%
								506,8	465,3		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.Nota: ² Créditos a Receber referem-se aos valores decorrentes da venda do CRA do Grupo APR.

Atualização da Carteira

BB Fuels: Houve decisão favorável do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA) confirmando a exclusão da BBF Baliza do processo de recuperação judicial do Grupo BBF.

Adicionalmente, gostaríamos de fazer uma atualização sobre o caso BBF. Como é de conhecimento de todos, a situação financeira do Grupo BBF vem impactando a capacidade de investimento na UTE de Baliza. Somado a isso, o ativo enfrentou intercorrências operacionais afetando principalmente os meses de junho e julho. Em agosto, esses problemas foram endereçados e a operação foi retomada. Como já dissemos em outras ocasiões, seguimos trabalhando junto à empresa para viabilizar os investimentos necessários para que a UTE volte a gerar em seu potencial total. Essas conversas estão avançando e, à medida que tivermos novidades concretas, voltaremos a informar os investidores.

North Agro: Houve decisão favorável aos credores no âmbito do processo do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), que indeferiu o pedido de prorrogação do *stay period*, reconhecendo tratar-se de medida protetória com o objetivo de estender indevidamente o período de proteção patrimonial do grupo. A decisão abre caminho para que se retome a continuidade do processo de excussão das garantias da operação.

Para os demais casos da carteira, não temos atualizações relevantes no mês.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.

Resumo dos Principais Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

Bem Brasil

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Cotribá Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos



Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Capital Solutions Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.